

Análise e Perspectivas

Inflação no Nordeste Permanece em Queda e Atinge Novo Recorde

“O processo inflacionário regional continua em trajetória de queda, demonstrando claro arrefecimento, de maneira que analisando os últimos doze meses, a inflação do Nordeste registrou 3,18%, quinta queda consecutiva nesta base de comparação, superando novamente o recorde do mês anterior. A inflação anualizada foi a mais baixa já calculada pelo Etene, com série histórica iniciada em dezembro de 2008”

Em agosto, o **Nordeste** apresentou leve recuo no nível geral dos preços em -0,01%, menor valor para o mês desde 2010, quando a Região registrou deflação de preços de 0,27%. Considerando a inflação acumulada do ano, o índice inflacionário do Nordeste está em 1,90%, percentual muito inferior aos 5,86% referente a igual período de 2016.

No índice regional mensal, a contração dos preços de itens que compõem o grupo Comunicação (-1,13%) foi a de maior intensidade, enquanto que os grupos Habitação (-0,95%) e Alimentos e Bebidas (-0,52%), foram os que ocasionaram maior impacto de baixa (-0,14% pontos percentuais) na formação do indicador inflacionário do Nordeste.

No grupo Habitação, vale destacar que nas Regiões Metropolitanas que integram o índice inflacionário do Nordeste, todas, no mês de agosto, apresentaram retração dos preços em energia elétrica residencial, com destaque para Recife (-4,73%), maior retração do País para este item, acompanhada logo em seguida por Salvador (-3,03%), que possui o maior peso no indicador de inflação regional.

Neste cenário, o processo inflacionário regional continua em trajetória de queda, demonstrando claro arrefecimento, de maneira que, analisando os últimos doze meses, a inflação do Nordeste registrou 3,18%, quinta queda consecutiva, nesta base de comparação, superando novamente o recorde do mês anterior. A inflação anualizada foi a mais baixa já calculada pelo Etene, com série histórica iniciada em dezembro de 2008.

Contudo, nos últimos 12 meses, o Nordeste apresenta comportamento dos preços acima dos níveis nacionais em oito dos nove grupos pesquisados pelo IBGE, de maneira que Alimentação e Bebidas, além de Transportes e Habitação, nesta ordem, foram os componentes inflacionários que mais influenciaram os preços superiores no Nordeste (3,18%) em relação ao Brasil (2,46%), haja vista maiores variações percentuais do nível de preços, além do peso destes grupos na composição do índice regional.

Apesar da trajetória descendente da inflação no Nordeste, a **Região Metropolitana do Recife** figura como a inflação mais alta do País, tanto no acumulado do ano de 2017, com elevação de preços em 2,74%, quanto nos últimos 12 meses, onde assinala crescimento de 4,52%. Transportes, Habitação, Saúde e Cuidados Pessoais, contribuíram para deixar a

inflação da capital pernambucana neste patamar. Somente estes grupos, respondem por mais de 70% da elevação de preços nos últimos doze meses.

A **Região Metropolitana de Fortaleza**, que por vários meses esteve no topo da inflação anualizada no País, registra atualmente elevação de preços nos últimos doze meses em 2,90%, figurando agora como a segunda maior inflação do País. O processo inflacionário nos últimos doze meses, decorre, notadamente, da pressão dos preços nos grupos Transportes e Habitação, que correspondem a mais da metade da inflação da Região Metropolitana, também em razão da relevância (peso) destes grupos no indicador inflacionário local.

Salvador assinalou o menor índice entre as capitais do Nordeste, ou seja, 2,40% nos últimos doze meses terminados em agosto de 2017. Educação (+8,60%) e Habitação (+6,14%) são os grupos que apresentam a maior variação percentual nesta Região Metropolitana, enquanto que em termos de impacto, somente o grupo Habitação é responsável por quase 40% da inflação.

No Brasil, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA registrou inflação de 0,19% no mês de agosto de 2017, ante inflação de 0,24% no mês anterior. Em razão da desaceleração inflacionária em relação ao mês anterior, no acumulado dos últimos doze meses, terminados em agosto último, o índice caiu para 2,46%, ficando abaixo dos 2,71% registrado anteriormente em julho, nesta mesma base de comparação. O processo de desinflação no Brasil continua em curso, na medida em que a inflação anualizada registra a 12ª queda consecutiva. Segundo o IBGE, esta foi a menor variação acumulada em 12 meses desde fevereiro de 1999 (2,24%).

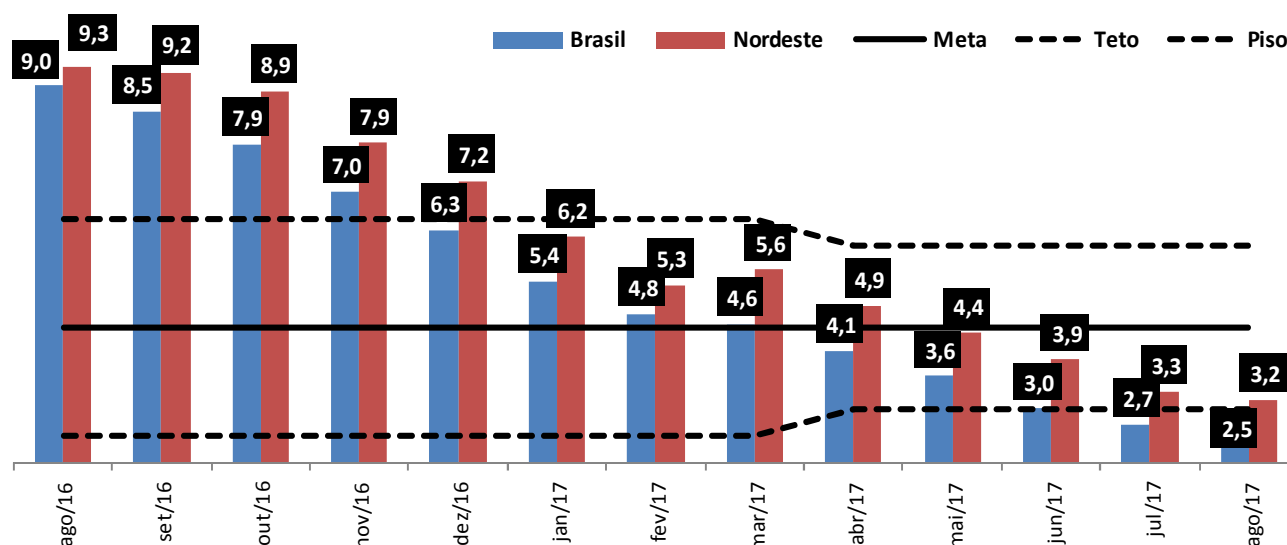
Por fim, a combinação dos níveis de emprego e renda, que apresentam dificuldades, conjugada com safras agrícolas recordes no País, são componentes econômicos que fazem o processo de desinflação em curso no Brasil, e que repercutem também no comportamento dos preços no Nordeste.

Autor: **Antônio Ricardo de Norões Vidal**, Economista, e **Allisson David de Oliveira Martins**, Economista, Coordenadores de Estudos e Pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

Análise e Perspectivas

Inflação no Nordeste Permanece em Queda e Atinge Novo Recorde

Gráfico 1 – Inflação do Brasil e Nordeste – Variação (%) nos Últimos Doze Meses.



Fonte: Elaboração do Etene, com dados do IBGE (2017).

Tabela 1 – IPCA (%) nas Áreas Metropolitanas Pesquisadas e no Brasil – Variação Mensal e Acumulada – Julho e Agosto de 2017

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Var. Acumulada (%)	
		jul/17	ago/17	Ano	12 Meses
Brasília	2,80	0,58	0,45	1,96	3,99
Vitória	1,78	0,03	0,38	1,73	2,34
Curitiba	7,79	0,49	0,35	2,12	2,55
Porto Alegre	8,40	-0,12	0,33	1,29	2,07
Belo horizonte	10,86	0,31	0,30	1,19	1,88
São Paulo	30,67	0,38	0,29	1,70	2,62
Campo Grande	1,51	-0,24	0,21	0,79	2,96
Recife	5,05	0,29	0,18	2,74	4,52
Rio de Janeiro	12,06	-0,03	0,02	1,98	2,25
Goiânia	3,59	0,38	-0,03	0,70	1,00
Salvador	7,35	0,35	-0,06	1,59	2,40
Fortaleza	3,49	0,01	-0,19	1,31	2,90
Belém	4,65	0,10	-0,22	0,61	1,49
Brasil	100,00	0,24	0,19	1,62	2,46

Fonte: Elaboração do Etene, com dados do IBGE (2017).

Análise e Perspectivas

Inflação no Nordeste Permanece em Queda e Atinge Novo Recorde

Tabela 2 – IPCA e Grupos no Brasil e Nordeste – Variação Mensal e Impacto - Julho e Agosto de 2017

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%)				Impacto (p.p)			
	jul/17		ago/17		jul/17		ago/17	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Índice Geral	0,24	0,26	0,19	-0,01	0,24	0,26	0,19	-0,01
Alimentação e Bebidas	-0,47	-0,05	-1,07	-0,52	-0,12	-0,01	-0,27	-0,14
Habituação	1,64	1,40	0,57	-0,95	0,25	0,21	0,09	-0,14
Artigos de Residência	-0,23	-0,60	0,20	-0,12	-0,01	-0,03	0,01	-0,01
Vestuário	-0,42	-0,15	0,29	0,77	-0,02	-0,01	0,02	0,04
Transportes	0,34	0,13	1,53	1,37	0,06	0,02	0,27	0,23
Saúde e Cuidados Pessoais	0,37	0,35	0,41	0,21	0,04	0,04	0,05	0,02
Despesas Pessoais	0,36	0,44	0,29	0,31	0,04	0,04	0,03	0,03
Educação	-0,02	0,04	0,24	0,21	0,00	0,00	0,01	0,00
Comunicação	-0,02	-0,07	-0,56	-1,13	0,00	0,00	-0,02	-0,04

Fonte: Elaboração do Etene, com dados do IBGE (2017).

Tabela 3 - Variação do IPCA (%) em 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 (doze meses)

IPCA - Grupo Pesquisado	2013		2014		2015		2016		2017	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,50	8,80	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-2,01	-0,07
Habituação	3,40	2,70	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	4,88	6,28
Artigos de Residência	7,10	5,80	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,63	-0,86
Vestuário	5,40	6,30	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,33	2,84
Transportes	3,30	3,40	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	3,08	4,39
Saúde e Cuidados Pessoais	6,90	6,20	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,78	5,88
Despesas Pessoais	8,40	7,50	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,25	4,74
Educação	7,90	8,60	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,15	8,15
Comunicação	1,50	1,70	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,35	1,60
Geral	5,90	6,00	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	2,46	3,18

Fonte: Elaboração do Etene, com dados do IBGE (2017).

Análise e Perspectivas

Inflação no Nordeste Permanece em Queda e Atinge Novo Recorde

Tabela 4 - Variação do IPCA (%) – Mensal, Acumulado do Ano e Últimos 12 meses – Nordeste - Fortaleza, Recife e Salvador

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%) 12 Meses ¹			Variação (%) Ano de 2017			Variação (%) Agosto 2017			Variação Nordeste (%)		
	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador	12 Meses	No ano	Agosto
Índice Geral	2,90	4,52	2,40	1,31	2,74	1,59	-0,19	0,18	-0,06	3,18	1,90	-0,01
Alimentação e	-0,59	0,48	-0,20	-2,39	-1,27	0,21	-0,80	-0,95	-0,09	-0,07	-0,83	-0,52
Habituação	5,50	6,96	6,14	3,33	5,00	3,91	-0,37	-0,88	-1,28	6,28	4,14	-0,95
Artigos de	-0,78	0,59	-1,93	-0,68	-1,72	-3,09	0,15	0,30	-0,54	-0,86	-2,12	-0,12
Vestuário	2,65	3,46	2,51	0,46	1,88	1,15	0,56	0,73	0,90	2,84	1,22	0,77
Transportes	5,13	8,90	0,96	4,80	7,49	0,43	0,23	3,69	0,32	4,39	3,62	1,37
Saúde e Cuidados	6,50	6,49	5,18	4,46	4,70	3,29	0,45	0,21	0,09	5,88	3,99	0,21
Despesas Pessoais	4,34	5,30	4,52	1,62	2,53	2,66	0,53	-0,05	0,45	4,74	2,40	0,31
Educação	7,29	7,87	8,60	7,08	7,10	8,24	0,15	0,10	0,31	8,15	7,68	0,21
Comunicação	1,53	2,76	0,81	0,89	1,95	0,58	-2,02	-2,17	0,00	1,60	1,10	-1,13

Fonte: Elaboração do Etene, com dados do IBGE (2017).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.